

lar qualquer palavra: eu o Senhor sou o que enganei esse propheta: mas eu estenderei a minha mão sobre elle, e o exterminarei do meio do meu povo d'Israel.

10 E levará sobre si a sua iniquidade: á proporção da iniquidade do que perguntar, assim será a iniquidade do propheta que responder:

11 Para que a casa d'Israel se não torne mais a extraviar retirando-se de mim, e para que ella se não corrompa por todas as suas prevaricações: mas sejam todos elles o meu povo, e seja eu o seu Deos, diz o Senhor dos exercitos.

12 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

13 Filho do homem, se alguma terra pecar contra mim, de maneira que venha com excesso a prevaricar, estenderei a minha mão sobre ella, e esmigalharei a vara do seu pão: e enviarei contra ella fome, e tudo o que for homem, e animal lhe matarei.

14 E se no meio d'este povo se acharem estes tres homens, Noé, Daniel, e Job: elles livrarão as suas almas pela sua propria justiça, diz o Senhor dos exercitos.

15 E se eu mandar tambem a essa terra alimarias ferocissimas para a destruirem, e ella se tornar inacessivel, sem que ninguem possa passar por ella por causa das feras:

16 Se estes tres homens estiverem n'ella, por minha vida, diz o Senhor Deos, que elles não livrarão nem a seus filhos, nem a suas filhas: mas só elles serão livrados, e a terra será destruida.

17 Ou se eu fizer vir a espada sobre esta terra, e disser á espada: Passa pelo meio d'esta terra: e eu lhe matar os homens, e os animaes:

18 E estes tres homens se acharem no meio d'ella: por minha vida, diz o Senhor Deos, que elles não livrarão nem a seus filhos, nem a suas filhas: mas só elles serão livrados.

19 E se eu enviar tambem a peste contra essa terra, e derramar a minha indignação sobre ella por hum Decreto de sangue, para exterminar d'ella os homens, e os animaes:

20 E Noé, e Daniel, e Job se acharem no meio d'ella: por minha vida, diz o Senhor Deos, que não livrarão nem a seus filhos, nem a suas filhas: mas elles livrarão as suas almas pela sua propria justiça.

21 Por quanto isto diz o Senhor Deos: E se eu enviar ainda contra Jerusalem os meus quatro flagellos perniciosissimos, a espada, e a fome, como tambem as alimarias ferozes, e a peste, para lhe matar os homens e o gado:

22 Todavia n'ella restará a salvação dos que cheguem a tirar a seus filhos, e filhas: eis-ahi entrarão elles para ir ter convosco,

e vós vereis o seu caminho, e o capricho das suas invenções, e consolar-vos-heis do mal, que fiz vir sobre Jerusalem em todas as calamidades, que sobre ella descarreguei.

23 E elles vos consolarão, quando virdes o seu caminho, e o capricho das suas invenções: e vós conhecereis que não foi sem hum justo motivo, que eu fiz n'ella tudo o que fiz, diz o Senhor Deos.

CAPITULO XV.

Prophecia contra os habitantes de Jerusalem comparados ao pão da vide, que não he bom senão para queimar.

E FOI-ME dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

2 Filho do homem, que se ha de fazer do pão da vide, com preferencia a todas as arvores dos bosques, que ha entre as arvores das selvas?

3 Acaso tomar-se-ha d'ella hum pão, que sirva para se fazer alguma obra, ou fabricar-se-ha d'ella huma estaca, para que se lhe pendure algum traste?

4 Eis-ahi foi lançado no fogo, para lhe servir de pasto; ambas as suas extremidades consumio a chamma, e o meio d'elle se reduziu em cinza: acaso prestará elle para alguma obra?

5 Ainda mesmo quando estava inteiro, não servia elle para obra alguma: quanto mais depois que o fogo o devorar, e queimar, nenhuma casta d'obra se fará d'elle?

6 Por cuja causa isto diz o Senhor Deos: Bem como entre as arvores das selvas, he o pão da vide aquelle, que eu particularmente destinei para ser consumido pelo fogo, assim entregarei eu os habitadores de Jerusalem.

7 E encararei bem n'elles: sahirão de hum fogo, e outro fogo os consumirá: e vós sabereis que eu sou o Senhor, depois que eu tiver encarado n'elles,

8 E tiver tornado a sua terra inacessivel, e desolada: por elles terem sido prevaricadores, diz o Senhor Deos.

CAPITULO XVI.

Ordena o Senhor ao seu propheta, que represente a Jerusalem o miseravel estado de que elle a tirou; a gloria a que a elevou; a infidelidade em que ella se fez culpavel; os excessos a que chegou; as vinganças que o mesmo Senhor está para exercer sobre ella. A sua infidelidade excedeo a de Samaria, e a de Sodoma. Restabelecimento, d'estas tres irmans. Renovação do concerto do Senhor com Jerusalem.

E FOI-ME dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

2 Filho do homem, faze conhecer a Jerusalem as suas abominações:

3 E dir-lhe-has: Isto diz o Senhor Deos a Jerusalem: A tua raiz, e a tua geração